



Ano 47 | Número 791 | Setembro / 2024 | www.jornalcocamar.com.br



Boas práticas trazem mais rentabilidade

A Cocamar incentiva uma série de práticas sustentáveis entre seus cooperados, para que tenham mais resultados em seus negócios. Entre elas, o Programa Soja Baixo Carbono, desenvolvido pela Embrapa Soja.



Cocamar ganha espaço no mercado de rações

E se consolida como referência de qualidade para pecuaristas, ampliando seus negócios no setor da piscicultura e vários outros

Com o segmento de bovinos de corte e leite como carro-chefe, a indústria de rações da Cocamar Cooperativa Agroindustrial, implantada em 2020 no seu parque industrial em Maringá (PR), vem ampliando mercado também no setor da piscicultura e se prepara para competir cada vez mais em vários outros.

REFERÊNCIA - "Ao acompanhar diretamente nas propriedades dos cooperados a produção de matérias-primas básicas como soja e milho, desde o planejamento à colheita, a Cocamar se consolidou como referência de qualidade para pecuaristas", destaca a gerente de produção de insumos pecuários, Jéssica Peres Cremonesi.

REDE - Os produtores são atendidos por uma rede de lojas de insumos agropecuários espalhadas pelo norte e noroeste do Paraná e estados vizinhos e para conhecerem melhor o produto, eles são convidados a participar de eventos técnicos organizados pela cooperativa.

GANHO DE PESO - Desde 2023, uma importante vitrine utilizada para demonstrar a

qualidade das rações é a prova de ganho de peso que reúne dezenas de animais de genética de elite, de diversos proprietários, promovida durante a Expoingá, a tradicional exposição comercial, agropecuária e industrial de Maringá. Alimentado exclusivamente com ração e suplementos minerais produzidos pela cooperativa, o rebanho entrou na edição deste ano com cerca de 450 quilos e durante o confinamento de 45 dias cada animal adquiriu cerca de 100 quilos, média de 2,2 quilos/dia.

EQUIPE - De acordo com Lucas Colabone Siqueira, gerente comercial de insumos pecuários, nos últimos anos, para dar suporte ao crescimento de sua atuação na pecuária, a cooperativa estruturou uma equipe técnica especializada e que conta atualmente com dez médicos-veterinários, os quais assistem aos pecuaristas, incluindo os que participam do programa de produção de carne precoce lançado em 2022 pela organização. Uma ração foi desenvolvida especialmente para atender a esse programa.

PRODUTOS - "As aquisições são feitas a granel ou em sacas de 40 quilos, com nutri-



ção adequada para todas as fases do ciclo, desde bezerros a animais adultos, incluindo a bovinocultura leiteira, mantida basicamente em pequenas propriedades", explica Colabone.

PISCICULTURA - Em relação ao segmento da piscicultura, polos de produção importantes do estado, como os das regiões oeste e de Carlópolis, este último no norte pioneiro, já se destacam como clientes em potencial das rações fornecidas pela cooperativa, para os quais são fornecidos volumes à granel. "Analisando as de-

mandas de mercado, estão em desenvolvimento embalagens de 25kg com o objetivo de facilitar a dinâmica nas propriedades dos cooperados", afirma a especialista de pesquisa e desenvolvimento Karine Regina Alves.

CÃES - A propósito, a cooperativa reestruturou a sua linha voltada para cães, com linhas econômica e especial para atender de filhotes a animais adultos, sendo que várias opções de produtos nessa área podem ser adquiridas por meio da loja online da Cocamar – www.lojacocamar.com.br.



Estrada Oswaldo de Moraes Corrêa, 1.000, Fone: (44) 3221-3007
CEP 87065-240 - Parque Industrial Cocamar - www.cocamar.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (2022/2025)

Luiz Lourenço (presidente), Luiz Pio Lonardoni (vice-presidente), Afonso Akioishi Shiozaki (diretor-secretário), Adauto Lazarin, Anderson Rufato, Antonio César Pacheco Formighieri, Cleber Veroneze Filho, Fred Frand Frandsen, Johnny Nakashima, José Rogério Volpato, Luiz Antonio dos Reis, Luiz Henrique Pedroni, Paulo Vinicius Tamborlin, Sérgio Luis Viudes e Valdomiro Peres Júnior

CONSELHO FISCAL 2024

Guilherme Martins Gomes dos Santos, Danilo Paiva Trujillo, Luciano Rodrigo Faglionni (efetivos), Aledson Andriato, Eiderval Vinicius Piazzentin Pinto e Roberto Carlos Palaro (suplentes).

DIRETORIA EXECUTIVA

Divanir Higino - presidente
José Cicero Aderaldo - vice-presidente

SUPERINTENDENTES

Alair Zago - Administrativo e Financeiro
Osmar Liberato - Operações
Leandro Cezar Teixeira - Relação com o Cooperado
Anderson Alves Bertolleti - Negócios
Arquimedes Alexandrino - Concessionárias

MISSÃO

Atender o Cooperado, assegurando a perpetuação da Cooperativa de forma sustentável

VISÃO

Crescer com rentabilidade

VALORES

• Rentabilidade • Qualidade • Confiabilidade • Ética • Transparência
• Equidade • Pessoas • Responsabilidade Socioambiental • Segurança

POLÍTICA INTEGRADA DA QUALIDADE

Estamos comprometidos com a obtenção de resultados e a satisfação de nossos clientes e cooperados, através da melhoria contínua de nossos processos orientados pelos princípios da Governança Cocamar.

1. Liderança e governança.
2. Estratégia e resultados.
3. Riscos.
4. Relações com partes interessadas.
5. Cooperativismo.
6. Mercado.
7. Social.
8. Ambiental.
9. Qualidade e Segurança do Produto.
10. Processos.
11. Cadeia de Suprimentos.
12. Melhoria.
13. Pessoas.
14. Saúde e Segurança Ocupacional.
15. Informação.



Fone: 44 3028-5005 - www.jornalcocamar.com.br

Jornalistas: Rogério Recco (DRT-087) e Marly Aires
Editoração Gráfica: André Bacarin

Registro: Este periódico foi matriculado no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá, sob número 8, livro B, folha 4.

Representante Local
Isa Simões - 44 - 3028-5005 - 99963-3500

Representantes nacionais
Agromidia Ltda - 11 5092-3305
Guerreiro Agro Marketing - 44 3026-4457/99180-4450

Investir em irrigação: um passo à frente na gestão da propriedade

Será possível planejar melhor o calendário das safras, pois ao ter segurança quanto a disponibilidade de água, os riscos de perdas serão menores e o desenvolvimento da lavoura superior

O período de semeadura exige sempre muito cuidado e atenção por parte do produtor, por ser extremamente importante visando a alcançar ao final do ciclo os índices de produtividade almejados. É o momento em que tudo precisa funcionar bem e, no caso desta temporada 2024/25, vale a pena aguardar para que as condições climáticas sejam favoráveis a essa operação.

De qualquer forma, aproveitando que o governo do estado lançou recentemente um programa para incentivar a irrigação da agricultura, em que oferece uma série de benefícios, e considerando o fato de a Cocamar ter estabelecido parceria com uma das maiores fabricantes de equipamentos nessa área em todo o mundo, torna-se ainda mais oportuno para o produtor avaliar a importância estratégica de programar um investimento assim e dar um passo à frente em sua atividade.

Com a irrigação, será possível planejar melhor o calendário das safras, pois ao ter segurança quanto a disponibilidade de água nos momentos em que precisar, os riscos de perdas serão menores e o desenvolvimento da lavoura superior em comparação ao cultivo de sequeiro.

Vale destacar que a Cocamar oferece toda a assistência necessária para a implementação de um projeto de irrigação, acompanhando as suas dife-

rentes fases. E para que a propriedade minimize custos com energia elétrica, a cooperativa comercializa também - igualmente sob orientação especializada - sistemas para a geração de energia solar adequados à demanda de cada propriedade.

São soluções para desafios cuja recorrência tem limitado a atividade do produtor e reduzindo ou até anulando os seus resultados. Lembrando que a agricultura vem evoluindo muito a cada ano, com níveis tecnológicos importantes para alavancar a produtividade, mas a ausência de umidade em momentos críticos da lavoura geralmente ocasiona perdas significativas.

A irrigação não apenas é uma solução que confere mais segurança e estabilidade da produção, como, conforme já foi mencionado, representa um salto para o produtor que planeja o seu negócio com mentalidade empresarial, pensando em estruturar a propriedade para a sua perpetuação e a busca de mais rentabilidade.

E isso passa também, evidentemente, por aproveitar o potencial oferecido pelo sol e, com a energia gerada por meio dessa fonte inesgotável, diluir custos.

Converse com o gerente de sua unidade e peça a elaboração de um estudo. Afinal, fomentar a produtividade e, ao mesmo tempo, minimizar despesas, são a forma de continuar evoluindo - e sem maiores preocupações com as intempéries.



Divanir Higino, presidente da Cocamar



Fomentar a produtividade e, ao mesmo tempo, minimizar despesas, são a forma de continuar evoluindo – e sem maiores preocupações com as intempéries

Agricultura do noroeste deve crescer com irrigação

Apenas 1,65% da área agricultável do estado é irrigada, 5,43% das propriedades rurais, mas meta inicial é chegar a 35 mil hectares

Com a irrigação, o noroeste do Paraná tem tudo para se transformar em um grande produtor agrícola". Esta foi, em resumo, a mensagem deixada pelo presidente do Conselho de Administração da Cocamar, Luiz Lourenço, ao discursar dia 22/8 em Paranavaí, durante o lançamento do programa Irriga Paraná, promovido pelo governo do estado. Realizado no parque de exposições, o evento contou com a presença do governador Carlos Massa Ratinho Júnior e centenas de participantes, entre os quais vários secretários, parlamentares, lideranças de municípios e de entidades de classe.

IMPULSO - De acordo com Lourenço, que estava acompanhado pelo presidente executivo da cooperativa, Divanir Higino, o programa deve impulsionar a geração de riquezas na região, onde já são produzidos grãos, laranja, mandioca e outros itens, além da pecuária de corte. Ele citou que a cooperativa, ao longo das últimas décadas, contribuiu para o desenvolvimento do noroeste ao atuar por algum tempo em atividades como sericultura e pecuária de mandioca, foi pioneira na cultura de pomares de laranja em parceria com o governo do estado e "entrou de cabeça" no apoio a produtores de soja e no programa de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF).

VAZIOS - "A região vem demonstrando que, com tecnologia, é possível conseguir boas produtividades", disse Lourenço,



Programa Irriga Paraná, do governo do estado, foi lançado em Paranavaí

ao salientar que, com potencial de exploração de 1,6 milhão de hectares, o noroeste apresenta ainda grandes vazios em função de solos degradados e uma pecuária em grande parte extrativista cujos resultados são incipientes.

PARCERIA - "A irrigação é a oportunidade para dar um passo à frente", frisou, ao destacar que a Cocamar firmou recente parceria com a empresa Lindsay - uma das maiores fabricantes mundiais de equipamentos de irrigação - sediada no Nebraska, estado americano referência nesse setor o qual ele visitou no início do ano como representante do cooperativismo paranaense, integrando comitiva liderada pelo governador Ratinho Júnior.

PIVÔ CENTRAL - A propósito dessa parceria, Lourenço informou que a Cocamar negocia 45 estruturas de irrigação por pivô

central entre produtores cooperados e outros 60 já manifestaram interesse em aderir. Advertiu, no entanto, que a produtividade não depende de apenas irrigar e, sim, da adoção de um pacote tecnológico que inicia pela necessária correção e reposição de nutrientes no solo. "A irrigação potencializa o resultado e traz estabilidade à produção", completou.

PERDAS - O secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Natalino Avance de Souza, informou que nos últimos três anos o Paraná sofreu perdas de cerca de R\$ 40 bilhões em decorrência de problemas climáticos - principalmente estiagens - que impactaram a agricultura. Apenas 1,65% da área agricultável do estado conta com irrigação, o que corresponde a 5,43% das propriedades rurais. "Nossa meta inicial com o programa é chegar a 35 mil hectares irrigados", declarou.

CRÉDITO - O programa oferece linhas de crédito com juros subsidiados para agricultores familiares e produtores rurais, visando aumentar a produtividade e enfrentar os efeitos das mudanças climáticas. "É uma visão moderna da agricultura que o mundo vem fazendo. Com as mudanças climáticas e a necessidade de ampliar a nossa produtividade, decidimos implantar esse programa, que vai facilitar a vida do agricultor, tanto na parte de projeto técnico quanto das licenças e outorgas ambientais, além de juros subsidiados", destacou o governador Ratinho Junior, durante o lançamento.

MONTANTE - Dos R\$ 200 milhões que serão investidos, R\$ 150 milhões são para linhas de crédito destinadas a estimular a instalação de sistemas de irrigação. São R\$ 78 milhões via Banco do Agricultor Paranaense (por

meio da Fomento Paraná, com subsídio da taxa de juros), R\$ 42 milhões pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e R\$ 30 milhões via Fundo de Equipamento Agropecuário do Paraná (Feap), gerido pela Secretaria de Agricultura (Seab). A execução do programa será feita pelo Sistema Estadual de Agricultura (Seagri).

JURO ZERO - Agricultores familiares enquadrados nas linhas do Plano Safra terão juros zero por meio do Banco do Agricultor Paranaense, com bônus de até R\$ 20 mil em casos de adimplência. Para os demais produtores, haverá subvenção de cinco pontos percentuais até o limite de financiamento, de R\$ 1,5 milhão.

No BRDE, haverá uma linha de crédito específica com recursos livres, com subvenção dos juros que vão de 7% até 12% ao ano, conforme valor do financia-

mento, disponíveis durante todo o ano. Pelo Feap, os projetos serão encaminhados pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná).

CHAMADA PÚBLICA - Serão cadastradas empresas de serviços e equipamentos via chamada pública, que ficarão responsáveis pelos projetos a serem encaminhados ao Fundo. Caso a unidade técnica do programa aprove, o Feap irá repassar o recurso diretamente ao produtor.

FORTALECER O AGRO - O Irriga Paraná é parte do Programa de Segurança Hídrica para a Agricultura, uma política pública criada para mitigar os efeitos da escassez hídrica e apoiar o setor agrícola do estado. A partir do histórico de prejuízos significativos devido a condições climáticas adversas, o programa busca fortalecer a agricultura paranaense, uma das principais ati-



O governador Ratinho Júnior, entre o presidente do Conselho de Administração da Cocamar, Luiz Lourenço (dir.) e o presidente da Lindsay para a América Latina, Eduardo Navarro

vidades econômicas do estado. Com o novo programa, o estado espera melhorar a resiliência das lavouras e aumentar a área irrigada, garantindo um futuro mais sustentável para a agricultura local.

OCEPAR - A Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar) foi representada no evento pelo superintendente Robson Mafioletti e o gerente técnico Flávio Turra.



UNICAMPO
Unindo forças no campo



unicampo_coop



unisolo.agr.br



unicampo



UNICAMPO

TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

Para a devida aplicação de um produto, deve ser utilizado o **equipamento adequado**, de maneira que o alvo biológico seja efetuado com **eficiência, economia e segurança**. Sendo que, até 70% dos produtos pulverizados nas lavouras podem ser perdidos por motivos diversos. Por isso, é importante que:

- 1º Verifique o seu equipamento (manômetro, mangueiras, etc);
- 2º Escolha o produto correto com uma identificação do alvo biológico;
- 3º Conheça as características dos produtos a serem aplicados;
- 4º Obedeça a ordem de deposição no tanque de pulverização;
- 5º Atenção as condições climáticas para a escolha do melhor momento para aplicação.

Entre em contato e conheça nosso serviço!



|44| 4009 - 3851 |44| 9.9172 - 4856



Av. Carneiro Leão, 65, 14º Andar - Zona 01 - Maringá/PR



Conta Corrente
Cartões
Consórcios
Crédito
Investimentos
Seguros

—
Para você
Para sua empresa
Para seu agronegócio

Não é só
estar perto.

É cultivar o sucesso
do seu campo.

Consórcio **Sustentável**



Consórcio de **Imóveis**



Consórcios de **Tratores,
Caminhões e utilitários**



Consórcio é uma maneira inteligente e econômica para adquirir bens, como maquinários agrícolas, drones, propriedades rurais, e muitos outros. Garantindo crescimento sustentável do seu negócio. Não perca essa oportunidade de investir no futuro da sua produção.

Converse com o seu gerente e saiba mais.

O desafio da Soja Baixo Carbono

Cocamar é entusiasta do programa, desenvolvido pela Embrapa Soja, e já vem estruturando o seu Agroverde, para comercialização de créditos de carbono

Comprometida em incentivar uma agricultura cada vez mais resiliente e rentável, além de sustentável, a Cocamar é uma das parceiras da Embrapa Soja no apoio ao desenvolvimento de um protocolo tropical de boas práticas, o programa Soja Baixo Carbono.

PILOTO - Para isso, representando a organização, o gerente executivo técnico Renato Watanabe, o gerente técnico Emerson Nunes e o coordenador da Unidade de Difusão de Tecnologias da cooperativa em Floresta, Felipe Morota, participaram dia 3/9 do primeiro dia de campo sobre Soja Baixo Carbono na sede da Embrapa Soja. De acordo com Emerson Nunes, a Cocamar conta com oito produtores participando de uma iniciativa-piloto conduzida pela instituição, os quais integram um grupo que reúne outros mais de 60 de várias regiões do país.

REGENERATIVA - "Reconhecida de longa data por apoiar e incentivar as práticas regenerativas no campo, a Cocamar é uma entusiasta do programa desenvolvido pela Embrapa", comenta Renato Watanabe, lembrando que, além de participar do Programa Soja Baixo Carbono, a cooperativa já vem estruturando o seu programa Agroverde, voltado a possibilitar aos seus cooperados que, no futuro, sejam remunerados com a comercialização de créditos de carbono.

TRAJETÓRIA - "Temos uma trajetória de inovações nessa área que vem sendo escrita em parceria com a Embrapa, entre outras instituições", acrescenta Watanabe, ao falar da decisiva contribuição do programa Soja Baixo Carbono para que a agricultura brasileira seja reconhecida e cada vez mais respeitada pela sua sustentabilidade.

BOAS PRÁTICAS - A Cocamar foi



uma das primeiras organizações do país a apoiar o programa de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), desenvolvido pela Embrapa, assim como várias outras práticas preconizadas pela instituição, como o consórcio milho x braquiária e o manejo adequado do solo para a construção da produtividade. "Trabalhamos de longa data com essas boas práticas e sempre há espaço para melhorias", declara o gerente executivo técnico da cooperativa.

MELHOR REMUNERADO - "Nosso interesse é proporcionar que os pequenos produtores possam participar dessas iniciativas, a fim de que eles sejam melhor remunerados em suas atividades", acrescenta. Cocamar e Embrapa estão entre as fundadoras em 2012 da Rede ILPF, cujo objetivo é difundir o avanço de sistemas integrados pelo país como solução para ampliar a produção de alimentos a partir da incorporação de áreas de pastagens degradadas.

Soja Baixo Carbono

O Programa Soja Baixo Carbono (SBC) é uma iniciativa que busca agregar valor à soja produzida em sistemas que contribuam para reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEEs), combatendo o aquecimento global e permitindo a participação do produtor neste mercado de boas práticas regenerativas, mas que também melhorem a produtividade e rentabilidade do produtor.

PROTÓCOLOS - O Programa SBC pretende criar, dentro de dois anos, uma metodologia

brasileira, baseada em protocolos científicos validados internacionalmente e considerando os resultados obtidos em 40 anos de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias sustentáveis. A construção metodológica será coordenada pela Embrapa Soja com a participação do setor produtivo, no desenvolvimento de métricas que atestem a sustentabilidade da soja brasileira e a adoção de práticas e tecnologias que reduzam a emissão de GEEs, a partir de critérios objetivamente mensuráveis, reportáveis e verificáveis, certificando



a soja produzida com baixa emissão de carbono.

DIFERENCIAL - O diferencial do Selo Baixo Carbono é o foco no produto e no balanço de emissões GEEs; quantificação da redução das emissões; valori-

zação da cultura da soja com maior eficiência de produção por unidade de CO² - eq. emitida; protocolo reconhecido internacionalmente e baseado em ciência e sistema de controle do tipo MRV (mensurável, reportável e verificável). ➡➡

Agroverde

Depois de anos de pesquisa e da busca por parceiros, a Cocamar propôs aos cooperados, através do Programa Agroverde, a participação no mercado voluntário de crédito de carbono, oferecendo às grandes empresas e ao mercado europeu a possibilidade de compensar as emissões adquirindo dos produtores crédito de carbono excedente.

CUSTO - Devido ao alto custo para mensurar, reportar e desenvolver todos os passos necessários para comercializar o crédito de carbono, muitos produtores não conseguiriam fazê-lo sozinhos. A Cooperativa entra como parceira que vai custear parte desses recursos e ainda incentiva e possibilita a recuperação de áreas degradadas com práticas sustentáveis, aumen-

tando a rentabilidade do produtor.

AGRICULTURA - No primeiro momento, o programa irá considerar apenas o sequestro de carbono com práticas conservacionistas na agricultura, deixando para trabalhar com o pagamento de crédito de carbono com a conservação de florestas num segundo momento.

CRITÉRIOS - Há diversos critérios para participar como ser cooperado e ter adicionalidade ao sistema adotado, diz Emerson Nunes. Isso significa que um produtor que já faz plantio direto ou ILP há anos para participar do programa ele precisa acrescentar algo mais aos dois sistemas como o plantio de milho com braquiária ou a rotação de culturas ao plantio direto



e o mix de cobertura ao ILP. Assim ele terá a adicionalidade necessária. Já no caso do pro-

ductor que possui uma pastagem degradada, o ILP já é a adicionalidade.

scudeiro
NORTOX

Ferrugem e mancha-alvo não vão entrar em campo.

Com **Scudeiro Nortox**, as **doenças não partem para o ataque da sua lavoura**. O novo **fungicida** é uma mistura inédita no Brasil, que protege sua cultura e não deixa passar nada!

Princípios ativos:

PROTIOCONAZOL + TEBUCONAZOL

AÇÃO PREVENTIVA E CURATIVA

SEM DANOS FOLIARES À CULTURA

RÁPIDA ABSORÇÃO E TRANSLOCAÇÃO



N
NORTOX



nortox.com.br
/nortoxbrasil
@nortoxsa
/nortox-sa

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

N
NORTOX

É preciso aguardar o momento mais propício

Cocamar alerta que previsões climáticas são de calor e estiagens e que a segunda quinzena de outubro seria o período mais adequado para a semeadura

Por meio de seu Departamento Técnico, a Cocamar Cooperativa Agroindustrial alerta os produtores sobre alguns cuidados importantes para o início da semeadura da soja, a etapa mais importante do ciclo da cultura.

ESTIAGEM - A estiagem e a baixa umidade do ar impossibilitam o início da operação neste momento, que somente deve ser implementada após um volume de chuvas acumuladas de 70mm e ocorridas num período de sete a dez dias, observando-se que a temperatura do solo seja superior a 18°C.

SEMENTES - A qualidade das sementes também é fundamental e, em relação a isso, devem ser utilizadas apenas as certifica-

das e com tratamento industrial, depositadas a uma profundidade de 3 a 5 cm e observando uma velocidade de semeadura entre 4 e 6 km/h. “O capricho nesta etapa é fundamental para a obtenção de altas produtividades”, comenta o gerente técnico Rafael Furlanetto.

CENÁRIO - A climatologista Jade Ramos, do Metos Brasil, explica que começa a haver um cenário diferente ao registrado na última safra (temporada 2023/24). “Ainda estamos numa fase de transição climática, saindo do El Niño e entrando num quadro de neutralidade, para chegar ao La Niña possivelmente no final do ano. As projeções para setembro e outubro indicam para temperaturas muito altas e tempo seco”, afirma.



OUTUBRO - Então, o climatologista alerta, “se a semeadura começar em setembro, a lavoura pode correr risco. O mais importante agora é esperar um pouco e a segunda quinzena de outubro parece ser o período mais adequado para começar”, ressalta,

completando: “tem uma chuva chegando no final de setembro, mas pode ser em volumes pouco suficientes para que a cultura seja bem desenvolvida nas fases iniciais. Vale a pena esperar um pouco mais para ter uma situação mais favorável”.

Práticas conservacionistas do Grupo Mais

Por meio de seu Grupo Mais de Consultoria Especializada, a Cocamar promoveu em Cambé e Paiçandu - nas regiões de Londrina e Maringá - um dia de campo nas propriedades dos cooperados Wellington Seiti Otake Ricardo Yamamoto, respectivamente, sobre práticas e manejos conservacionistas de solos, como coberturas e consórcio milho x braquiária, com o pesquisador Gessi Ceccon, da Embrapa Agropecuária Oeste de Dourados (MS), considerado um dos mais respeitados espe-

cialistas no assunto, em nível nacional.

As práticas conservacionistas, como uma boa cobertura do solo, incluindo o seu intenso enraizamento, são a forma mais eficaz de conferir mais resiliência às lavouras diante de eventual déficit hídrico, uma vez que, entre outros benefícios, ajudam a armazenar umidade nas camadas inferiores do solo, favorecendo o desenvolvimento das plantas. O Grupo Mais é um serviço de consultoria agrônômica prestado pela Cocamar

com a finalidade de orientar e acompanhar a aplicação das mais avançadas tecnologias e

práticas visando a ampliar a produtividade de forma sustentável.





Teve impacto com a seca? Calfétil é a solução!

A SECA AFETOU A SUA PRODUÇÃO?

Sabemos que muitos agricultores não conseguiram aplicar o calcário devido à falta de chuva. Mas não se preocupe, ainda há uma solução para alavancar seus cultivos este ano!

calfétil

É composto por óxido de cálcio e magnésio, elementos que garantem uma ação rápida no solo graças à sua alta reatividade e capacidade de neutralizar a acidez de imediato e liberar nutrientes. Sendo uma resposta rápida e eficaz para quem não conseguiu aplicar o calcário a tempo.

**Não deixe que a seca comprometa sua colheita.
Confie em Calfétil e veja seus campos prosperarem!**

**Calfétil - A nutrição e velocidade
que sua lavoura precisa.**



Saiba mais sobre
o calfétil Acesse o site:
viteragro.com.br



Óxido de
Ca e Mg

calfétil

Fazer mais do mesmo

Os campeões de produtividade de soja da safra 2023/24 na Cocamar foram premiados com viagens aos EUA e França

A Cocamar apresentou dia 23/8, durante evento na Associação Cocamar em Maringá, os vencedores do 13º Prêmio de Super Produtividade de Soja e do 5º Prêmio Colher Mais, referentes à safra de soja 2023/24, sendo este último realizado em parceria com a empresa Timac Agro.

CONSOLIDADO - Ao abrir a solenidade, o presidente executivo da cooperativa, Divanir Higino, destacou que toda iniciativa que sai da fase de projeto e se torna um programa, caso do Prêmio de Super Produtividade de Soja, está consolidado pelos resultados que apresenta. "É preciso fazer mais do mesmo", resumiu, ao assinalar que hoje não é mais possível ao produtor crescer expandindo suas áreas, mas investindo no aumento da produtividade.

SUSTENTABILIDADE - Há alguns anos, segundo Higino, quando a cooperativa lançou o desafio aos cooperados de alcançarem a média de 100 sacas por hectare, nem todos acreditaram que seria possível. "O aumento da produtividade é a garantia da sustentabilidade", comentou, ao lembrar que a resiliência na atividade pode ser alcançada, em parte, com um adequado manejo do solo e o investimento em tecnologias que estão disponíveis para o produtor ter a garantia de que vai ter uma boa colheita, caso da irrigação.

ELEVAR - "Precisamos sair do baixo patamar de 54 sacas por hectare", ressaltou, fazendo referência à média comum nas re-



giões da cooperativa (equivalente a 130 sacas/alqueire), insistindo: "o caminho para a sobrevivência do produtor está no aumento da produtividade".

CAMINHO CERTO - "A busca pela superação dos desafios nos dá a certeza de que estamos no caminho certo nessa parceria com a Cocamar. Em um ano tão difícil é com satisfação que estamos aqui para celebrar os resultados", disse a diretora comercial da empresa Timac Agro, Paula Sasso, acrescentando ser necessário, agora, expandir essas experiências e tecnologias.

ESTIAGENS - Em relação ao Super Prêmio de Produtividade de Soja, Safra 2023/24, realizado pela Cocamar, o gerente técnico Rodrigo Sakurada lembrou que a agricultura regional enfrentou temperaturas elevadas e após um período de chuvas praticamente normais até meados de dezembro, a seca e o calor intenso acabaram prejudicando a produtividade da maior parte das lavouras na reta final do ciclo.



O produtor Avelino Taube e o agrônomo Rubens Adriano da Silva, de Querência do Norte, venceram os dois concursos. Na foto com o gerente técnico Rodrigo Sakurada e o vice-presidente José Cícero Aderaldo

ARENITO - O vencedor na categoria Arenito, Avelino Taube, de Querência do Norte, obteve a média de 81 sacas por hectare (196 sacas em alqueire paulista, a medida mais comum entre os produtores do norte e noroeste paranaenses, que equivale a 2,42 hectares). Ele recebeu assistência técnica do engenheiro agrônomo Rubens Adriano da Silva, da unidade local da cooperativa.

ALTITUDE - Na categoria abaixo

de 550 metros de altitude, o primeiro lugar ficou com o cooperado Marcos Aparecido Liberali, de Lobato, com a média de 89,3 sacas/hectare (216,3/alqueire). Por fim, o campeão na categoria acima de 550 metros de altitude foi o cooperado Luciano Surek, de Arapongas, que registrou a média de 95 sacas/hectare (229,9/alqueire), sob a assistência técnica do engenheiro agrônomo Felipe Rafael Sembariski, da cooperativa. ➡➡

NA HORA H DE TRATAR A SEMENTE DA SOJA, É IHARA. PODE CONFIAR!

Tecnologias inovadoras que protegem a semente desde a base para uma **colheita de alta produtividade.**



impulsa

Convence FS

TS Inseticida com alta performance contra a lagarta-elasmô.

Certeza N

TS Fungicida imbatível contra as doenças do solo.

Trunemco

TS Biológico com maior proteção contra os nematoides.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



**Agricultura
é a nossa vida**

SUPER PRODUTIVIDADE

NÚMEROS - Foram, em resumo, 321 concorrentes, com 64 áreas auditadas e 12 com média acima de 82,6 sacas/hectare (200/alqueire) e média geral de 75 sacas/hectare (182/alqueire). No histórico dos 13 anos de realização do concurso, houve um ganho de produtividade de 22,3 sacas/hectare (ou 54 sacas/alqueire) em relação à média nacional.

VIAGEM AOS EUA - Além de troféus, os produtores e técnicos foram premiados com uma viagem a ser realizada no próximo ano aos Estados Unidos, onde vão cumprir agenda em propriedades, cooperativas, instituições e uma ida à Farm Progress Show, uma das principais vitrines tecnológicos para a agricultura em todo o mundo.

COLHER MAIS I - Quanto ao Prêmio Colher Mais, que contou com 159 inscritos na safra 2023/24, o ganhador na categoria Acima de 550 metros de altitude foi o cooperado Valdir Waldrich, de Arapongas, que colheu a média de 73,5 sacas por hectare na área do concurso (178 na medida em alqueire), com a assistência técnica do engenheiro agrônomo Roverson Flach, da cooperativa, e a equipe da Timac Agro. Na categoria Abaixo de 550 metros de altitude, o campeão foi também o cooperado Avelino Taube, de Querência do Norte, com a média de 80,7 sacas/hectare (195,5/alqueire), assistido pelo engenheiro agrônomo Rubens Adriano da Silva, da Cocamar.

COLHER MAIS II - Segundo a empresa, as produtividades de soja na média da Cocamar alcançadas na safra 2023/24 onde foi realizado o Prêmio Colher Mais, atingiram 37,8/hectare (ou 91,5/alqueire); 60,7/hectare (ou 146,9/alqueire) nas propriedades participantes do concurso, e 65/hectare (157,5/alqueire) nas áreas do Colher Mais, registrando um lucro líquido médio

adicional de R\$ 325,4/hectare (ou R\$ 787,50/alqueire).

VIAGEM À FRANÇA - Os ganhadores, com seus respectivos técnicos, receberam troféus e o direito de participarem de uma viagem à França, no final deste ano, onde, entre outras atrações no roteiro, vão conhecer o Centro Mundial de Inovações da Timac Agro, em Saint-Malo.

É PRECISO ATITUDE - "Corrigir o solo adequadamente é o ponto de partida para aumentar a produtividade", comentou o presidente do Conselho de Administração da Cocamar, Luiz Lourenço, ao assinalar que é preciso atitude por parte do produtor para diminuir a alta dispersão de produtividade existente nas regiões atendidas pela cooperativa. E citou que o noroeste do Paraná apresenta grandes vazios devido aos solos degradados, onde a média da pecuária é bastante modesta. "Temos que avançar no programa de irrigação e elevar as médias dos produtores", completou Lourenço.

MANEJO - Convidado especial, o pesquisador da Embrapa Soja, Dr. Henrique Debiasi, disse que o manejo bem-feito do solo é fundamental para que o produtor tenha melhor produtividade e rentabilidade, a partir de um completo e detalhado diagnóstico de suas necessidades. Debiasi ressaltou que em ano ruim o efeito da matéria orgânica do solo aparece mais, recomendando a diversificação de espécies vegetais e informando que o aumento de um centímetro de palha, pelo menos, pode resultar em maior produtividade de soja.

RAÍZES - Segundo Debiasi, tão ou mais importante que a cobertura de palha são as raízes, ao destacar que a produtividade começa no inverno, citando que a braquiária ruziziensis age no solo compactado com suas raízes a uma profundidade de 2,5 metros, sendo que em apenas 115 dias ela promove a recupe-



A família Liberali, de Lobato, representada por Marcos (centro), com o agrônomo Sinésio Torres, o presidente executivo Divanir Higino e o gerente técnico Rodrigo Sakurada



O gerente técnico Rodrigo Sakurada, o agrônomo da unidade Felipe Sembariski, o presidente do Conselho de Administração, Luiz Lourenço, e o produtor Luciano Surek



O produtor Valdir Waldrich, com a esposa e o agrônomo Roverson Flach, com profissionais da Timac Agro

ração de um solo compactado. Sobre a concorrência da braquiária com o milho, o pesquisador destacou que isto pode acontecer nos três ou quatro primeiros anos, mas depois o efeito passa a ser o contrário: diante da melhoria das condições do solo, a lavoura do cereal passa a ter ganho de produtividade.

PRÓXIMOS - Os regulamentos para a 14ª edição do Prêmio de Super Produtividade de Soja e do 6º Prêmio Colher Mais vão ser conhecidos em breve e os cooperados interessados em participar devem entrar em contato com suas unidades de atendimento.

#XôDaninhas



HERBICIDA

Heat®

Só Heat® resolve quando o assunto é daninhas de difícil controle. Seja para o controle de Buva, Corda-de-viola, ou outras daninhas de folhas largas, o herbicida da BASF mostra há anos a sua mais alta eficiência. A cada safra, os resultados são muito mais que evidentes: são inquestionáveis. Com uma ação rápida, é uma solução ideal para o pré-plantio.

Ao eliminar a concorrência por nutrientes, água e luz, Heat® contribui diretamente para a maximização da produtividade da sua lavoura.

Autoridade máxima em eficiência.



Para o controle de plantas daninhas resistentes.

- RÁPIDA AÇÃO.
- EXCELENTE CONTROLE DE FOLHAS LARGAS.
- CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS RESISTENTES AO GLIFOSATO.
- BAIXA DOSE DE USO.
- COMPATÍVEL EM ASSOCIAÇÃO A OUTROS HERBICIDAS.

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Boro Solo, o novo fertilizante

Primeiro da linha de sólidos de um leque de produtos já consagrado pela qualidade, faz parte do esforço da Cocamar para possibilitar mais resultados

Boro Solo, o novo fertilizante da linha Viridian, da Cocamar, formada até então por foliares líquidos, além de adjuvantes, foi lançado dia 20/8 na Unidade de Difusão de Tecnologias da cooperativa em Floresta, região de Maringá, durante evento técnico reunindo profissionais de assistência técnica aos cooperados que prestam atendimento em unidades distribuídas em várias regiões do Paraná e estados vizinhos.

RENTABILIDADE - “Esse novo fertilizante faz parte do esforço da Cocamar para possibilitar mais resultados na lavoura e rentabilidade aos cooperados”, afirmou o gerente executivo técnico Renato Watanabe, enquanto o gerente executivo comercial de Insumos, Geraldo Ganaza, destacou o fato de ser o primeiro da linha de sólidos de um leque de produtos já consagrado pela qualidade, “que superam as expectativas do mercado”.

DIAGNÓSTICO - Em sua palestra, o Prof. Dr. Tadeu Inoue, es-

pecialista em nutrição de plantas do Departamento de Agronomia da Universidade Estadual de Maringá (UEM), ressaltou a importância do boro, em especial quanto a formação de raízes e o desenvolvimento vegetativo e reprodutivo da lavoura. “É necessário que o produtor tenha um diagnóstico das condições do solo, converse com o seu agrônomo e receba uma boa recomendação quanto ao formulado e a quantidade ideal em cada talhão”, disse.

REPOSIÇÃO - “O produtor pode ter em mãos o melhor material, em termos de sementes, mas ele precisa assegurar condições para explorar todo o potencial produtivo”, frisou, ao falar sobre a necessidade de reposição adequada de nutrientes no solo. Há, conforme explicou, nutrientes “chave” para alguns momentos da cultura que ajudam a ativar a fotossíntese, entre os quais o boro, indispensável para o florescimento, pegamento das flores, formação de vagens e início da granação.

Nexus, a nova semente de soja premium

Na segunda parte do evento, o gerente comercial de Insumos – responsável por sementes – Paulo André Câmara, fez a apresentação de uma novidade: o lançamento da linha premium das Sementes Cocamar. “São

sementes com altíssima qualidade fisiológica e garantia de vigor e germinação acima de 90%, concebidas para atender a demanda dos produtores que desejam uma semente diferenciada do mercado”, ressaltou.



SOLOS DEFICIENTES - Ainda segundo o especialista da UEM, nada que menos que 89% dos solos brasileiros apresentam baixo nível de boro, “só 8% têm teores adequados do nutriente”, fator que acaba prejudicando a produtividade e a rentabilidade do produtor.

ESFORÇO - Completando a apresentação do Boro Solo, o gerente comercial de Insumos, André Bartchechen, discorreu

sobre o esforço da Cocamar em oferecer o produto aos cooperados ainda durante o manejo da dessecação como preparativo para a semeadura da safra 2024/25, a ter início nas próximas semanas.

DETALHES - Com embalagem de 15 quilos, o novo fertilizante sólido apresenta solubilidade em água a uma temperatura de 20°C, na base de 90 gramas em média por litro.

Evento técnico reúne profissionais

Nos dias 20 e 21/8, a Cocamar promoveu um evento técnico em sua Unidade de Difusão de Tecnologias (UDT) em Floresta, direcionado para a equipe de engenheiros agrônomos da cooperativa sobre as mais recentes tecnologias e também o leque de produtos, em matéria de insumos agrícolas e equipamentos, desenvolvidos por empresas parceiras. A maioria dos profissionais das unidades de atendimento ao cooperado participaram da programação. Divididos em grupos, foram recebidos nos estandes das empresas, para uma apresentação a cargo de seus representantes.

De acordo com o engenheiro agrônomo Felipe Morota, coordenador da UDT, cerca de 25 empresas participaram e, além delas, a Cocamar participou com sua linha de foliares e adjuvantes Viridian, sementes, energia solar e, em parceria com a empresa Lindsay, estruturas de irrigação com pivô central. “O evento é parte da preparação da equipe técnica da cooperativa para a safra de verão 2024/25, cuja semeadura tradicionalmente inicia em setembro”, destacou.

ACESSE A NOVA VERSÃO DO SEU REBANHO.

• Detecção de animais no cio.

• Informações sobre estresse térmico.

• Melhor momento para inseminação.

• Detecção precoce de doenças.

• Alertas sobre a dieta do rebanho.



< É hora de monitorar o seu rebanho e garantir maior rentabilidade ao seu negócio com mais liberdade para a sua produção! >

E agora a família cresceu:
Conheça o **SenseHub® Dairy Youngstock**,
o novo monitoramento para bezerras!

+ **Pecuária atualizada**
com sucesso. +



SAIBA MAIS:



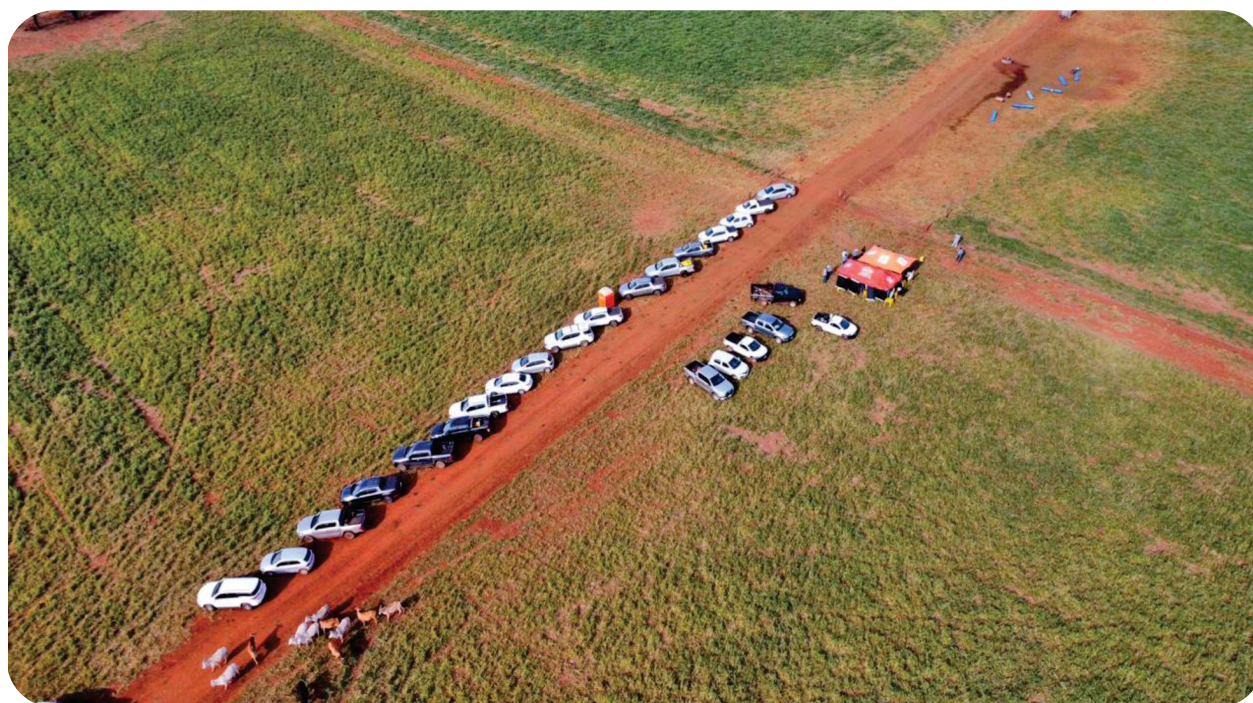
Ivinhema tem grande potencial para ILP

Produtores que já trabalham com a braquiária na entressafra observam que poderiam rentabilizar mais o seu negócio inserindo o boi no sistema

Por meio de sua unidade de Ivinhema (MS), a Cocamar promoveu no dia 13 de agosto na Fazenda Tropical, pertencente ao grupo AgroMP, dos produtores Marcelino dos Santos Oliveira e Paulo Cardim, naquele município, o dia de campo Encontro de Produtores - Conhecendo a Integração Lavoura-Pecuária (ILP).

CONVIDADOS - Reunindo cerca de 30 produtores representativos na região, o evento contou com a participação de dois pesquisadores especialmente convidados: Luis Armando Zago Machado, engenheiro agrônomo e doutor em zootecnia da Embrapa Agropecuária Oeste, e Juarez Tomazi Filho, médico-veterinário e mestre em zootecnia do Serviço de Inteligência em Agronegócios.

TEMAS - Durante a programação, os assuntos abordados foram pastagens para sistemas Integração Lavoura-Pecuária



(ILP), benefícios da inserção do componente bovino no sistema para aumentar a produtividade da soja, manejo de pastagens para altas produtividades de arroba por hectare, suplementação mineral em pastos de ILP, e crédito de carbono como fonte de renda adicional ao produtor, aproveitando o projeto Agroverde, iniciativa da Cocamar

em parceria com o Agoro Carbon Alliance.

POTENCIAL - De acordo com o gerente da unidade, Elton Jhonatan Silva dos Santos, a região apresenta grande potencial para o desenvolvimento de projetos integrados, sendo que alguns já existentes só fazem a ILP - Integração Lavoura-Pe-

cuária, sem o componente florestal.

ILP - "A maioria, há muito tempo, já trabalha com a braquiária na entressafra após a colheita do milho safrinha, e observam que poderiam rentabilizar mais o seu negócio inserindo o componente bovino no sistema, sem penalizar a produtividade da soja".

PRODUTIVIDADE - A ideia, complementa o engenheiro agrônomo Mateus Henrique Cavalcante, da cooperativa, "é avançar em busca dos benefícios oferecidos pelo sistema, ou seja, aumentar a produtividade dos grãos (soja e milho) e a quantidade produzida de arrobas de carne por hectare, sem a necessidade de incorporar novas áreas, alinhando rentabilidade com sustentabilidade".



ONDE TEM GENTE PRODUZINDO, TEM INOVAÇÃO STIHL

Não importa o tipo de cultivo, uma motosserra tem inúmeras utilidades na sua propriedade. Conheça a motosserra STIHL MS 162, uma máquina que combina tecnologia e potência, ideal para cortar lenha e galhos de árvores de tamanho médio. Com um peso de cerca de 4,5 kg, ela é fácil de manusear e não causa fadiga excessiva durante o uso.

Conte com a qualidade STIHL e facilite suas tarefas.

 @STIHLBRASIL

 STIHL BRASIL

 @STIHL OFICIAL

 STIHL BRASIL OFICIAL

[STIHL.COM.BR](https://www.stihl.com.br)

The STIHL logo is displayed in white, bold, italicized capital letters on an orange rectangular background.

Laranja é tema de dia de campo

Produtores puderam acompanhar o giro técnico e palestras sobre greening, nutrição de plantas e mercado de carbono

Um dia de campo sobre vários temas relacionados à cultura da laranja foi promovido dia 27/8, na Estância Ouro Verde, do cooperado Antonio Ailton Basso, em Nova Esperança, região de Maringá. A realização é da Cocamar Cooperativa Agroindustrial, por meio de sua unidade de atendimento local, em parceria com a Cooperativa de Produtores de Mercado Solidário (Coopsoli).

ROTEIRO – Além de um giro técnico pelos estandes das empresas participantes, houve uma apresentação, por parte da Coopsoli, de ações que estão

sendo realizadas contra o greening – a mais importante enfermidade da cultura, ainda sem tratamento –, seguida de uma palestra sobre oportunidades do mercado de carbono, a cargo do especialista João Berdu Garcia Júnior. Em seguida, o pesquisador Dirceu Mattos, do Instituto Agrônomo (IAC), falou sobre nutrição de plantas.

APOIADORES - O dia de campo contou com o apoio da linha de foliares e adjuvantes Viridian, da concessionária Cocamar Máquinas/John Deere, das empresas TKI Brasil, Koppert, Yara e Nortox e da Sicredi Dexis.



Palestra para crianças sobre o greening

Conscientizar a população da cidade para que ajude os produtores de laranja a enfrentar o greening, a pior enfermidade dos pomares, que ainda não tem tratamento e pode inviabilizar a atividade, começa pelo público infantil. Por isso, nos dias 22 e 23 de agosto a Cooperativa de Produtores do Mercado Solidário

(Coopsoli) e a Cocamar Cooperativa Agroindustrial promoveram em conjunto uma ação educativa junto a alunos da Escola Júlio Benatti, no município de Nova Esperança.

CARTILHA - Os estudantes receberam uma cartilha com história infantil, laranjas e suco e

foram levados a uma propriedade rural para ver um pomar, onde assistiram a uma apresentação a cargo da engenheira agrônoma Kelyn Henkemaier, da Coopsoli.

AJUDA - Em sua exposição, Kelyn comentou que a população urbana pode ajudar eliminando plantas que são hospedeiras do inseto vetor da doença, o psílídeo. Além da espécie conhecida como murta, comumente usada para ornamentar jardins, a existência de pés isolados de laranja em quintais e chácaras acaba sendo um problema, pois nesse caso os moradores quase nunca fazem o controle do inseto, o que favorece a sua propagação

GREENING - Ela explicou também que o greening tem avan-

çado a cada ano nas regiões produtoras de laranja do país, reduzindo o potencial dos pomares, além de já ter praticamente dizimado a cultura na Flórida, nos Estados Unidos, o segundo maior produtor mundial de suco concentrado, depois do Brasil.

COMBATE - De acordo com Kelyn, se todos fizerem a sua parte, ajudando a combater o inseto disseminador da bactéria causadora do greening, a velocidade de contaminação dos pomares será reduzida, preservando a citricultura, uma atividade econômica cuja receita é importante para o desenvolvimento de municípios como Nova Esperança, onde envolve um grande número de pessoas, entre produtores e trabalhadores rurais.





Construindo juntos o futuro da sua lavoura

A **Yoorin** é sinônimo de inovação, qualidade e compromisso com a **evolução** e o desenvolvimento do **agronegócio**.

É por isso que, ao lado do produtor, cultivamos o **futuro** com as melhores soluções em **nutrição** para o **campo**.

Yoorin[®]
Fertilizantes
Nutrição de Futuro

Conheça nossas soluções.



 www.yoorin.com.br

 [@oorinfertilizantes](https://www.instagram.com/oorinfertilizantes)



Mais sustentabilidade com herbicidas pré-emergentes

A Cocamar implementa programa voltado para o desenvolvimento de estratégias que visam melhorar a produtividade e sustentabilidade agrícola

Nos últimos anos, a agricultura tem enfrentado desafios significativos, como o aumento da resistência de plantas daninhas e a necessidade de práticas mais sustentáveis. Neste contexto, é importante aumentar a adoção dos herbicidas pré-emergentes e alinhado a este propósito a Cocamar implementa o Programa de Aumento de Produtividade e Sustentabilidade (PAPS) para a safra 2024/2025, iniciativa do Departamento Técnico, voltado para o desenvolvimento de estratégias que visam melhorar a produtividade e sustentabilidade agrícola.

INCENTIVO - O PAPS da Cocamar está comprometido em incentivar e facilitar a utilização de herbicidas pré-emergentes entre os cooperados. Com o objetivo de disseminar conhecimento e praticar a transferência de tecnologia, o PAPS realizará Dias de Campo, Assistência Técnica Coletiva e Palestras Técnicas, onde os agricultores poderão aprender sobre as melhores práticas e os benefícios da adoção desses herbicidas.

COMO FUNCIONA - Cada Engenheiro Agrônomo da cooperativa realizará o diagnóstico das principais ervas daninhas que é problema na sua região e conduzirá uma área que será tratada com o herbicida pré emergente adequado para aquela situação. O técnico da Cocamar fará todo o acompanhamento do protocolo, mensuração dos resultados e através de dias de campo e tour



técnico fará a difusão da tecnologia aos demais produtores.

PLANEJADO - A adoção de herbicidas pré-emergentes deve ser constante e planejada para todo o sistema de produção. É uma necessidade para garantir a eficiência e a sustentabilidade na agricultura moderna frente aos desafios do aumento de plantas daninhas resistentes aos herbicidas. Ao integrar essa estratégia em suas práticas, os agricultores não só enfrentarão os desafios atuais, mas também contribuirão para um futuro agrícola mais produtivo e sustentável.

O QUE SÃO - Herbicidas pré-emergentes são defensivos agrícolas utilizados antes ou logo após a semeadura da cultura principal e atuam impedindo a germinação e o desenvolvimento inicial das plantas invasoras. Ao utilizar estes herbicidas, os produtores podem reduzir a competição entre as culturas e as ervas daninhas, promovendo um ambiente mais favorável para o crescimento das plantas cultivadas.



BENEFÍCIOS - A adoção de herbicidas pré-emergentes traz uma série de benefícios: Controle Eficiente de Plantas Daninhas (reduz a presença de espécies indesejadas desde o início do ciclo da cultura, evitando que se tornem um problema maior mais adiante); Aumento da Rentabilidade (com a menor competição, as culturas têm mais chances de se desenvolverem plenamente, resultando em maiores colheitas e melhor rentabilidade); Sustentabilidade (o uso racional de herbicidas pré-emergentes contribui para práticas agrícolas mais sustentáveis, já que minimiza a necessidade de aplicações

repetidas ao longo do ciclo da cultura.

BENEFÍCIOS II - Outros benefícios são a Quebra de Paradigmas (a adoção da tecnologia representa uma mudança significativa em relação aos métodos tradicionais, promovendo uma abordagem mais moderna e eficiente na agricultura); e Sementes Quarentenárias/Tóxicas (a adoção dos herbicidas pré-emergentes no sistema de produção contribui com a menor infestação de plantas daninhas que originam sementes consideradas tóxicas ou quarentenárias em outros países).

Luiz Lourenço palestrou na Rio+Agro 2024

Ele destacou o histórico e a trajetória de inovações da cooperativa, mostrando o cooperativismo como solução para inúmeras pequenas propriedades rurais

O presidente do Conselho de Administração da Cocamar, Luiz Lourenço, foi um dos palestrantes dia 2/8, no Rio de Janeiro, do evento Rio+Agro 2024 – Fórum Internacional do Desenvolvimento Agroambiental Sustentável. Participante presencial do painel “Inovação e cooperação: o potencial das cooperativas e associações na sustentabilidade”, realizado no Campo Olímpico de Golfe, na Barra da Tijuca, Lou-

renço discorreu sobre “O caso de sucesso da Cocamar”. O convite partiu do comitê organizador do Rio+Agro 2024, assinado por Carlos Favoreto e Felipe Lopes, e do coordenador de conteúdo, José Luiz Tejon.

TRAJETÓRIA - Lourenço destacou o histórico e a trajetória de inovações da cooperativa, sendo que após sua exposição, durante o debate, o cooperativismo foi entendido como uma solução



para inúmeras pequenas propriedades rurais que, isoladas, seriam inviáveis, lembrando que os assentamentos dependem de dinheiro público para se manter.

EVENTO - Durante 5 dias, de 29 de julho a 2 de agosto, O Rio+Agro ofereceu um evento abrangente, direcionado aos setores público, mercado privado e

terceiro setor. Com representantes de mais de 50 países parceiros comerciais do agronegócio, bem como líderes mundiais na defesa do meio ambiente e dos recursos naturais não renováveis, o evento pretende ser uma referência internacional em conhecimento, inovação, negócios e políticas públicas relacionadas à sustentabilidade agroambiental.



SCHAEFFLER



HC de Maringá é beneficiado

Um cheque no valor de R\$ 50 mil, doado pelos cooperados, foi entregue no dia 6/8 pela Cocamar ao Hospital do Câncer de Maringá. O recurso advém de um complemento de sobras referente ao exercício 2023, doados durante a AGO em fevereiro. Um grupo de representantes da cooperativa, composto pelo integrante do Conselho de Administração, Anderson Rufato, o gerente e a supervisora da Unidade Maringá, Adilson Nocchi e Irinéia Regina Santos Silva, a gerente executiva de Governança, Fernanda Volpato, e a analista administrativa Júlio Perfeito Gomes, deslocou-se até o hospital, onde foi recepcionado pelos diretores clínico e administrativo, Luis Arthur Guirello e Resemberg de

Sá, e as gerentes de relacionamento interno e externo, Mariana Bessani e Rosely Ribeiro. De acordo com o hospital, o montante será utilizado para a aquisição de cortinas entre os leitos para oferecer mais privacidade aos pacientes. Com mais de 25 anos de atividade, o Hospital do Câncer de Maringá - que em 2020 passou a ser denominado Hospital Guirello para homenagear em vida o seu fundador, o médico Paulo Guirello -, é considerado uma das maiores referências nacionais em tratamento de câncer, prestando 15 mil atendimentos por mês, em média. São 370 colaboradores que, além do hospital, prestam seus serviços também no Banco de Sangue de Maringá.



Na última semana, o Hospital do Câncer de Londrina também foi contemplado com um cheque no valor de R\$ 50 mil e o restante do recurso doado pelos cooperados vem sendo distribuído entre casas de apoio que atuam no acolhi-

mento a pacientes com câncer e seus acompanhantes. Uma dessas casas é a Entidade Ecumênica de Amor ao Próximo, situada ao lado do Hospital do Câncer, que há anos conta também com o apoio da Cocamar.

Doações de cooperados atendem 17 instituições

Durante a última Assembleia Geral Ordinária (AGO) de prestação de contas do exercício 2023, cooperados da Cocamar autorizaram a doação de R\$ 426,8 mil que seriam a eles distribuídos a título de complemento de sobras. Tais doações, já tradicionais na Cocamar a cada AGO, são direcionadas para instituições assistenciais, atendendo ao princípio 7º do cooperativismo que é a preocupação com as comuni-

dades onde a cooperativa está inserida. Neste ano, o recurso foi direcionado para 17 instituições e aos projetos do Instituto Cocamar, beneficiando mais de 100 mil pessoas nos estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul. De acordo com a cooperativa, as doações foram personalizadas, de maneira a atender necessidades específicas de cada instituição, levando em conta o nú-



mero de pessoas assistidas e suas respectivas demandas,

possibilitando assim um impacto mais representativo.

Socorro ao RS

Muito embora tenham se passado já alguns meses das enchentes no Rio Grande do Sul, muitas comunidades daquele estado ainda enfrentam dificuldades e precisam de ajuda. Por isso, em atendimento a um apelo feito pelo Sistema Ocergs – Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul, a Cocamar e a Sicredi Dexis se uniram mais uma vez em solidariedade à população gaúcha. No dia 22/7, ambas fizeram a doação de 14,7 mil quilos de produtos de limpeza diversos, o correspondente a 40 palets, para serem distribuídos às regiões mais afetadas. A doação demonstra a presença do cooperativismo em momentos críticos, procurando amenizar o drama vivido por aquele estado, lembrando que, ainda durante a enchente, vários caminhões partiram de Maringá levando alimentos, água e outros itens doados pelas mesmas cooperativas.

Nova Fátima e Congoinhas recebem doações

A Unidade da Cocamar em Nova Fátima, no norte do Paraná, formalizou a entrega de doações de artigos de limpeza e higiene pessoal que haviam sido arrecadados junto aos participantes de uma festa julina realizada para a pastoral da Paróquia local e do vizinho município de Congoinhas. Organizado em parceria com a agência Sicredi, o evento, já tradicional, contou com a participação de aproximadamente 300 produtores e familiares, de vários municípios, além de colaboradores de ambas as cooperativas.

A G O R A É C O M

SUGOY**O AVASSALADOR**

Exclusivo e inovador fungicida com tripla ação que assegura máximo efeito preventivo e máxima performance no controle do complexo de doenças da soja.

**PROTEÇÃO COMPLETA**

Contra ferrugem, mancha-alvo, antracnose, oídio e anomalia da soja em um só produto.

**TRIPLA AÇÃO**

Múltiplos mecanismos de ação, assegurando máxima produtividade.

**PRATICIDADE**

Formulação completa, com protetor, sem necessidade de mistura em tanque.



impulsa

Proteja sua lavoura
de forma avassaladora.
Saiba mais sobre Sugoy.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Sugoy

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

Carteira de consórcio passa de R\$ 2 bi

Agro representa 26% do total, mais de R\$ 548 milhões em crédito, totalizando 4.495 cotas

A carteira de consórcios da Sicredi Dexis ultrapassa R\$ 2,04 bilhões, totalizando 22.790 mil cotas até julho. Trata-se de um crescimento positivo, com alta de 36% em relação a julho de 2023 e de 31% nas vendas de cotas.

AUTOMÓVEIS - Até julho foram liberados R\$ 128 milhões em créditos para os consorciados realizarem seus sonhos. O produto mais vendido foi o consórcio de automóveis, com vendas de R\$ 169 milhões em cartas de créditos, seguido pelo consórcio de imóveis, com mais de R\$ 138 milhões. "Temos um resultado positivo para os diversos produtos com os quais trabalhamos, mas o produto que mais cresceu foi o de imóveis. Houve aumento

de mais de 70% em vendas até julho em relação aos primeiros sete meses do ano passado", diz Tatiane da Silva, do setor de Consórcio da Sicredi Dexis.

EQUIPAMENTOS - Na cooperativa, é possível também adquirir consórcio para equipamentos agrícolas ou rodoviários, drones, sustentáveis, náuticos, móveis planejados e serviços (para utilização em cirurgias e viagens, por exemplo). A novidade é a aquisição de máquinas e equipamentos industriais (no caso de bens móveis).

AGRO - Segundo Tatiane, o agro corresponde a 26% do total da carteira de consórcio da cooperativa - mais de R\$ 548 milhões em crédito, totalizando 4.495 cotas. "Neste ano foram comer-

cializados para o agro R\$ 89 milhões em créditos de consórcio, sendo que entre os produtos mais vendidos estão os pesados e imóveis que se enquadram na categoria."

CONDIÇÕES - A Sicredi Dexis possui créditos de R\$ 5 mil a R\$ 1,5 milhão e prazos para pagar que variam de 36 a 180 meses, dependendo do segmento. As taxas administrativas variam de acordo com o produto escolhido e giram, em média, entre 0,9% e 0,075% ao mês. "Consórcio é a maneira mais simples e econômica para programar a aquisição de bens ou serviços sem juros", destaca Tatiane.

CONTEMPLAÇÕES - As contemplações acontecem mensalmente nas assembleias rea-

lizadas pela Administradora de Consórcio Sicredi. As formas de contemplação são sorteio (pelo número da Loteria Federal) e por lance, sendo contemplados os maiores percentuais ofertados - na Sicredi, o consorciado pode utilizar até 25% da carta para pagar o lance.

COMO CONTRATAR - Tatiane explica que para contratar o consórcio Sicredi é fácil. Basta ser associado, procurar uma das 113 agências da cooperativa e buscar o produto que se enquadra à necessidade. "Temos consórcio desde viagem ou estudos até a aquisição de terras, automóveis, embarcações, aeronaves, equipamentos agrícolas, energia solar, drones, entre outros. São várias possibilidades", frisa.



INVISTA EM SUA PROPRIEDADE

Linhas de crédito para produtores rurais



Financiamento de custeio e investimentos em **implantação, ampliação e modernização** para maior geração de renda aos agricultores.

Você é produtor rural e está procurando auxílio financeiro para melhorar a sua propriedade?

Procure um dos parceiros abaixo.

Apoio



Instituições parceiras



UNICAMPO
Unindo forças no campo

Cooperativas se une para propagar informações

Iniciativa é do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem Agro)

Em uma iniciativa do braço do agronegócio do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem Agro), cooperativas se uniram para propagar informações sobre linhas de crédito e outras facilidades principalmente para pequenos e médios produtores rurais. Estão juntas nesta parceria por mais divulgações de soluções em diversos canais de comunicação, a Cocamar, Sicoob, Unicampo, Banco do Brasil e a Sicredi Dexis.

FINANCIAMENTOS - Há uma ampla gama de financiamentos para produtores rurais de diversos portes. Só na Sicredi Dexis, no Plano Safra estão previstos R\$ 4,1 bilhões em recursos equalizados e livres. O acesso ocorre conforme o enquadramento do produtor: o público do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) é aquele que possui renda de até R\$ 500 mil; o do Pronamp (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural) tem renda de até R\$ 3 milhões - 80% provenientes de atividades agro; aqueles com renda acima de R\$ 3 milhões são considerados grandes produtores.

ATENDER - "Conseguimos atender produtores de todos os perfis e portes. Temos soluções de fontes equalizadas e livres que podem suprir a necessidade em áreas que vão do plantio à aquisição de máquinas, de investimento em matrizes animais à irrigação, entre outras possibilidades", diz Vitor Pasquini, do Desenvolvimento Agro da Sicredi Dexis.

CUSTEIO - Produtores de todos os portes podem buscar recursos para custeio agrícola e pecuário. No custeio agrícola podem ser financiados insumos como sementes, mudas, fertilizantes, defensivos, além de despesas com tratamentos culturais, preparo do solo, colheita e outros itens relacionados. No custeio pecuário é possível financiar insumos essenciais como sal, arame, forragens, rações e concentrados minerais; produtos veterinários, incluindo vacinas, medicamentos e hormônios; despesas com manutenção das pastagens; aquisição de animais para recria e engorda; insumos para avicultura de corte e piscicultura.

PARÂMETROS - Os parâmetros mudam conforme o enquadramento. A agricultura familiar pode financiar até R\$ 250 mil, com juros de 2% ao ano (culturas da sociobiodiversidade); 3% ao ano (culturas com cesta de alimentos, como arroz, feijão, legumes e frutas); e 6% ao ano (demais finalidades). Já os médios produtores podem acessar até R\$ 1,5 milhão com taxas de 8% ao ano. Grandes produtores podem emprestar até R\$ 3 milhões pagando 12% ao ano.

INVESTIMENTOS - Pagando entre 2,5% e 5% ao ano de juros, pequenos produtores podem financiar até R\$ 250 mil para adquirir máquinas, equipamentos e implementos, com carência de até 14 meses e prazo para pagar de até sete anos. A linha Pronaf Mais Alimentos, com limite de empréstimo de até R\$ 250 mil, é para a compra de demais máquinas e equipamentos com taxa de 6% ao ano, até dez



anos para pagar e carência de até 36 meses.

MODERFROTA - Pela Moderfrota, o público Pronamp pode financiar 100% de itens novos como tratores e implementos associados, colheitadeiras e plataformas de corte, equipamentos para preparo, secagem e beneficiamento de café, máquinas agrícolas autopropelidas para pulverização e adubação, além de itens usados com limites de anos de uso a depender do bem. As taxas variam entre 10,5% e 11,5% ao ano e até sete anos para pagar - na Moderfrota, os grandes produtores podem obter recursos para pagar até 85% do bem.

PRONAMP - Para máquinas e equipamentos que não se enquadram na linha Moderfrota, existe o Pronamp Investimento com crédito de até R\$ 600 mil, oito anos para pagar, carência de 24 meses e juros de 8% ao ano. Outra opção para médios e grandes produtores é a linha BNDES Investimento Agropecuário com limite de R\$ 1 milhão, prazo de até seis anos e carência de até 12 meses. A taxa é de 10,5% ao ano.

IRRIGAÇÃO - Também existem linhas de crédito para todos os públicos para investir em irrigação; infraestrutura; compra de animais; veículos, como caminhonetes e caminhões; formação de lavouras; armazenagem, a exemplo da construção de silos. Taxas, prazos e carências variam conforme o enquadramento.

FONTES LIVRES - Há outras opções de recursos de fontes livres, caso os valores pretendidos dentro das linhas equalizadas não sejam suficientes. Por exemplo, para máquinas e equipamentos existe o BNDES Crédito Rural Finame, com limite de R\$ 20 milhões, dez anos para pagar e carência de 12 meses. Outro exemplo é a CPR (Cédula de Produtor Rural) para aplicar os recursos de diversas formas, com limites e prazos de acordo com a capacidade de pagamento e perfil do associado.

MAIS INFORMAÇÕES - Para tirar dúvidas sobre linhas de crédito e acessar os recursos para fomentar as atividades, os produtores podem procurar as instituições envolvidas no projeto

Exzolt[®] 5%

Sua hora de reinar no combate aos ectoparasitas.



Controla até os carrapatos multirresistentes



Eficaz contra bernes, bicheiras e moscas-dos-chifres



Nova molécula exclusiva



Eficácia sem precedentes



Saiba mais



Viva o reinado
da produtividade.

0800 70 70 512
www.exzolt.com.br

 **MSD**
Saúde Animal

Novos Cooperados do mês

UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO
ÁGUA BOA - MT	Agnazaldo Pereira de Macedo André Machado Mees Arno Volnei Guintzel Augusto Gonçalves de Queiroz Bruna Marçal Spier Claudir Lower Edemar Spier Euclasio Garrutti Junior Leomar Becker Spier Lidor Vogel Marcelo Santana Mota Paulo Airtton Schaedler Pricila Soares da Silva Gomes	ITABERÁ - SP	Ezequiel Benedito dos Santos Francisco Amaro de Almeida Gabriel Carlos dos Santos José Eduardo Lobo Lobregatti Luiz Carlos Pereira Ramiro Guerra de Camargo Ricardo Cristiano Pereira Thiago Alexandre Neto	PITANGUEIRAS	Robson Jose Cardoso Viviane Cristina Dalmas de Paiva
ALTÔNIA	Jair Dario Esteves Rosivaldo Rogério Rebechi Wanderlei Carlos Rezende	ITAÍ - SP	Alessandro Valerio de Oliveira Carlos Rogério Fernandez Nelson Henrique de Oliveira	PRADO FERREIRA	Gessyca Caires Richa
APUCARANA	Cassia Regina Reque Pedro Henrique Bovo Cortinove Valeska Regina Reque Ruiz	ITAPEVA - SP	Adriano Almeida Santos Denilso Ferreira de Lima Jesse Neri Muzel de Camargo José Braga da Silva Junior Maria Beatriz Alonso Neri Antonio Muzel de Camargo	PRESIDENTE PRUDENTE - SP	Adriano Damasceno Batistela Ricci Alverindo Nicoletti Filho Edvaldo de Lima João Guilherme Araujo Matarazo José Magno Milhoranca Maria Joana Paschoalotto Reinaldo Albertini Vinicius Carvalho Gonçalves
ARAPONGAS	Orlando de Paula Faria Dejair Santo Agaci	IVATUBA	Nilson Vassoler Gabriel Alves Zulli Gabriel Santos Mori	PRIMEIRO DE MAIO	Regina Tokie Tamba Tenomaro
ASSAÍ	Moises Grosso Sidney Salomao William Tsuyoshi Ogasawara	IVINHEMA - MS	Daniel Zancoppe Morsa Luiz Roberto da Silva	QUERÊNCIA DO NORTE	César Gomes Delatorre Elio Fernandes dos Reis João Ricardo Fortuna Rodinaldo Micheli Gomes
ATALAIA	Andréia Henrique Rodrigues Lucredi	JAPURÁ	Claudemir Carlos Zanchett Cleverson Henrique Gomes Gonçalves Elisangela Maria Bagio de Abreu Valdir Greatti Rafael Cavalheiro Pricinotto Rodnei Pereira De Souza	ROLÂNDIA	Claudio Norio Kawashisa Anelize de Angelis Huss Eloize de Angelis Huss
BELA VISTA PARAÍSO	Silza Maria Pasello Valente	JUSSARA	Tiago Servilieri Bazarin	SABÁUDIA	Antônia Herek Morandi Ronaldo Munhoz Frederico Marcos Vinicius de Aguiar Luz
BURI - SP	Marcos Teruhide Horiuchi Viviane Rodrigues	LOANDA	Leonora Carmen Cardozo de Paula	SALTO GRANDE - SP	Franciele Cristina Jorge José Francisco Jorge José Francisco Jorge Junior Mário Francisco Jorge Noemia Clementina Pinto Jorge
CAMBÉ	Aparecido Cesar Sambatti Eliane Cristina Razente	LOBATO	Claudemir Vichetti Edenilson Ferreira dos Santos Israel Resende Juliano Lazarim Santos Lucila Mara Tondato Leonardo Lucredi de Oliveira	SANTA CECÍLIA DO PAVÃO	Augusto José de Souza Reinaldo Francisco dos Santos Welliton da Silva Santos Hanie da Costa Munhoz
CAMPO GRANDE-MS	Albano Coccapieller Ferreira Diego Machado Bulsing Emanuel Francisco Silva Felipe Pannebecker Fantini	LONDRINA	Leonardo Cerci de Oliveira Souza Thiago Claudio de Souza	SANTA CRUZ DO RIO PARDO - SP	Lúcio Adriano Davanzo
CARLÓPOLIS	Ademar Lemes de Toledo Filho Leandro Mendes Calesso	LUPIÓNÓPOLIS	Marcos Alves de Moraes	SANTA FÉ	Alessandro Francisco de Paula José Maria de Souza Leticia Fernandes Marcelo da Silva Barbosa Maria Francisqueto Sakamoto Sebastião Maziero Elvis Zancan
CENTENÁRIO DO SUL	Monieli Cassia dos Santos Nivaldo de Oliveira	MARINGÁ	Angela Maria Gallo Gomes Antônio Marin Neto Celso Vieira dos Santos Cooper Sup Cooperativa de Produt Coop. dos Cotonicultores de Campo Verde Cooperbrac Cooperativa Agricola Fátima Vieira dos Santos Maria Alice Vieira dos Santos Michelangelo Zaupa Gasparim Orival Fenato Roberto Tanus Pazello Vera Lucia Pinelli da Silva	SANTA ISABEL IVAÍ	Junior Timoteo Cardoso Nunes
CHAPADÃO CÉU-GO	Leomar da Silva	MIRANTE DO PARANAPANEMA-SP	Otto Gustavo Klann Roberto Gelako	SANTA MARIANA	Enio Aparecido Vigatto Luiz Katsuo Itimura Luiz Susumo Itimura Ricardo Hideo Sambe Sérgio Eidí Sambe
CHAPADÃO SUL-MS	Célio Cecatto Claudio Bragante Claudimar Bocalon Renato Garcia de Rezende Wesley Carlos da Silva	NOVA ANDRADINA - MS	Flávio Aparecido da Silva Gabriel Angelo Bresolin Heloisa de Toledo Piza Falavina Jean Carlo Fujinaka Laércio Antônio Gandolfo Leonardo da Silva Souza Lucas da Silva Souza Luiz Caputo Humberto da Silva Bortollo	SÃO JERÔNIMO DA SERRA	Adriana Rissi Airtton Pires de Oliveira Arnaldo Souza Santos Carlos Eduardo José de Moura Chafic Jaouiche Junior Fábio dos Santos Terzi Gilmar Golubinski Izak Vieira Joaquim Roque Catarino Joelma Amaro Ferreira José Carlos Ramalho José Menino de Camargo Jurandir dos Reis Juvenil Campos de Souza Manoel Hotchi Daka Raul de Souza Sebastião de Oliveira Teodosio Bogusch
CIANORTE	Adelar Antônio Johann Alex Cotian Garcia Eduardo Trento Fátima Nunes Fernandes Gomes Matheus Hrubá Bovo Neide de Oliveira Fernandes Paulo Cezar Capella Reginaldo Nunes Fernandes José Almides Antoneto	NOVA ESPERANÇA	Maria de Lourdes Brambilla	SÃO JORGE IVAÍ	Nelsa Maria Vignoto
COLORADO	Idalina Fredi Ferro Marcos Oliveira de Souza Pedro Ribeiro	NOVA LONDRINA	Álvaro José Romagnolli	SÃO SEBASTIÃO DA AMOREIRA	Eliana Maria da Silva Kimie Utiyamada Makuta Carolina Ayumi Makuta Mateus Pagotti William Douglas de Sousa Makuta
CRUZÁLIA - SP	Matheus Proenca Mielke	OURIZONA	Terezinha Miotto Ferreira	SERRINHA	Carlos Henrique Arrabal Garcia Wandeir João Liuti
CRUZEIRO DO OESTE	Claudio Nobuhiro Tominaga Leonardo Ferrarezi Mantovan	PAIÇANDU	Aguinaldo Gaigner	SERTANEJA	Márcia Tieko Endoh Tozato
DOURADINA	Alcindo Fardin Andréia Santos Angelo Floralvaldo Gonçalves	PALMITAL - SP	Seven Arrows Agricola Ltda Walter Marques Barbara Domingos Nogueira Barbara Maria Guedes Marcusso Marcella Giuseppina V.Ciavolella Mariana Ciavolella Silva Silvana Ciavolella Silva	TAPIRA	Edenilson Lopes Pereira
DOUTOR CAMARGO	Aparecido Faldão Belmiro Calvi Jean Rodrigo Camargo Leonor de Pontí Zamoro	PARAÍSO DO NORTE	Iraide Correa Loli	TERRA BOA	João Paulo Petenazzi
FLORAÍ	Mariana Schiavon Ruiz	PARANACITY	Bruno Ochner Truzzi Cesar Paulo Edmar Fernandes Paula Lourdes Elias Fernandes Marcos Alexandre de A. Bellini Marcos da Silva de Souza Pedro Pires da Silva Alany Souza Bortolin Darci de Souza Santos Bortolin Naeli Damacena Ferreira	TERRA RICA	Antônio Inácio Pereira dos Santos Bruno Beltrame Rodrigues Emilio Alberto Bovolán Gimenes Fabiano Marcelo Nogueira Franco Leo Jorge Roth Neto Luiz Antonio Roda Maria Luiza de Souza Guerra Roberto Aparecido Perico Sanae Urasaki Ulass
FLORESTA	Maria dos Santos Gislaine Perdigão Leandro Maria de Lourdes Bravin Guedes	PARANAVAI	Rodrigo Antônio Moreira	TUNEIRAS DO OESTE	Darci Marques Ferreira Joslei Marques Tonetti Lucas Vinicius dos Santos Márcio Alex dos Santos Paulo Joaquim de Aguiar
IBIPORÃ	Jair Janegitz Roseli Amaral de Oliveira Lelis Diogo Kenji Tsuruda	PÉROLA	Marcelo Botari Marcelo Crisler Gimenes Tressoldi Sidnei Aparecido Nascimbeni	UMUARAMA	Jairo de Almeida Teles Oswaldo Munhoz Cassiolato
ICARAÍMA	Antonio Tadeu Correia Niser Celso Martins Pintinha Gustavo Henrique Lindemann Assis Laércio Castro Passos	PITANGUEIRAS	Amanda Dalmas da Silveira Bruno Dalmas Ilidia Trevizan Dalmas		
IEPÊ - SP	Elisa Bueno Gentil Gerônimo Márcio Maximino Simões Vinicius de Godoy Dias				
IPORÃ	André Lopes de Souza Andressa Cristina Seyboth Ferreira Emerson do Couto Ferreira Jair José Paulini Paulo Cesar Bandeira Carlos Roberto Santos Martins Dorival Passarella				
ITABERÁ - SP	Edvaldo Lobo Lobregatti				

MEMÓRIA

O que fazemos em vida, ecoa pela eternidade

Em memória daqueles que deixaram seu legado na história da Cocamar,
falecidos entre 22/07/2024 e 21/08/2024

Oswaldo Villela Nunesz

★ 03/10/1936 † 08/03/2024

Cooperado da unidade de Paranavaí desde 08/05/1989

Marcos Gimenez Valles

★ 27/06/1932 † 02/05/2024

Cooperado da unidade de Florai desde 02/03/1977

Marilena Tronco

★ 24/10/1943 † 06/05/2024

Cooperado da unidade de Palmital - SP desde 04/02/2020

Antonio Santini

★ 06/02/1942 † 02/07/2024

Cooperado da unidade de Cruzeiro do Oeste desde 15/12/2005

Marino Fabri

★ 03/12/1957 † 16/07/2024

Cooperado da unidade de Centenário do Sul desde 22/03/2018

Aparecido Pedro Garozi

★ 02/12/1941 † 25/07/2024

Cooperado da unidade de Japurá desde 15/09/1983

Aparecida da Silva Oliveira

★ 08/11/1959 † 26/07/2024

Cooperado da unidade de Doutor Camargo desde 22/03/2022

Arminda Pereira

★ 16/11/1942 † 02/08/2024

Cooperado da unidade de São Jorge do Ivaí desde 04/02/2020

Luzia Pereira Novo

★ 01/03/1927 † 03/08/2024

Cooperado da unidade de Arapongas desde 14/09/2010

Tokoiti Guinoza

★ 15/09/1937 † 03/08/2024

Cooperado da unidade de Maringá desde 14/10/2004

Riyoko Takaoka

★ 16/07/1929 † 04/08/2024

Cooperado da unidade de Nova Andradina - MS desde 25/03/2015

João Waldrich

★ 20/09/1930 † 06/08/2024

Cooperado da unidade de Arapongas desde 20/07/2010

Evanilde Leles Cardozo

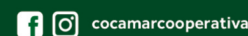
★ 13/06/1956 † 14/08/2024

Cooperado da unidade de Arapongas desde 07/07/2010

Hamilton Antônio de Melo

★ 05/08/1954 † 16/08/2024

Cooperado da unidade de Tamarana desde 17/03/2011



cocamarcooperativa



cocamar.com.br



Piscicultura PIRACEMA

Produção de Alevinos (44) **3263-4445**
99914-4445

CRIAR PEIXES É NOSSA PAIXÃO

Venda de Alevinos cultivados e nativos, Filé de Tilápia, Aeradores, Acessórios, temos tudo o que você precisa para a criação de peixe. O melhor Filé de Tilápia fresco da região.

Av. Kakogawa - 2306 - Jardim Cidade Campo - Maringá - PR

LEILÕES JUDICIAIS DE FAZENDAS NO BRASIL!

2.471ha,	MARCELÂNDIA/MT	R\$	11.759.000,00
5.927ha,	CANA BRAVA/MG	R\$	18.537.000,00
114ha,	JATAIZINHO/PR	R\$	5.085.000,00
876ha,	PIRANHAS/GO	R\$	7.240.000,00
2.481ha,	JUARA/MT	R\$	5.584.000,00
109ha,	RUBELITA/MG	R\$	71.000,00

Centenas de fazendas leiloadas, temos essas e outras MELHORES que essas!

LEILÕESJUDICIAIS.COM.BR

RECICLAR É PRECISO



EMPRESA AMIGA DO MEIO AMBIENTE



Cinfer

CATRACAS • MÁQUINAS DE ESTICAR ARAME
DOBRADIÇAS • CORREDIÇAS • TRINCOS
FERRAMENTAS • E MUITO MAIS

Rua Pion. Victório Marcon, 466
MARINGÁ • PARANÁ • BRASIL
☎ 44 3027-2288 ☎ 0800 602 2288

www.cinfer.com.br
@cinferoficial
/cinferoficial

Do campo até o destino, sua carga sempre nas melhores

ROTAS



Sua logística nas mãos e volantes de quem conhece o caminho e conhece você. Confiança e segurança na direção certa.



Transcocamar

44 3218-3600 | 0800 704 4765

Classificados

Máquinas



VENDO COLHEITADEIRA Massey Fergusson 56-50, não cabinado, ano 1985-B, em bom estado de conservação, revisão em dia, lataria, mecânica e com pneus bons, acompanha uma Espigadeira 4 linhas original da Massey Fergusson ano 1993. Valor: R\$ 40.000,00. Contato com Gilmar pelo fone 44 99135-2934 (Vivo) ou 45 99929-1270 (Tim).

VENDO Trator Massey Ferguson 235, ano 1980, valor R\$ 35.000,00, tratar com Ari Bagatim no fone (43) 99135-3659.

Equipamentos



PULVERIZADOR DE LARANJA, (BERTÔ), Modelo Ômega, 2.000 litros, - Cambé/PR. Tratar com 43 99936-0601 ou 99936-0877.

ESPARRAMADOR ICOMAGRI no valor de R\$ 10.000,00 e um **PULVERIZADOR JACTO** 600 Litros no valor de R\$ 15.000,00. Tratar com Vanderley Sanches 043 99616-8515.

PULVERIZADOR, Jacto Columbia, Modelo Ad18, ano 2003, Valor a combinar, Tratar pelo fone 43 99180-0173 com Rodrigo.

PLANTADEIRA Fabricante Plant Center - Terraçu-S 13000 Premier - com Titanium 13 linhas, valor pedido R\$ 300.000,00. Contato pelo fone (44) 99977 1125, falar com Marcos Antonio Fanhani.

PULVERIZADOR Eco Ranger da Kuhn, ano 2020, 18 metros de barra e comando eletrônico na abertura de barra e água, no valor de R\$ 105 mil, e uma

PLANTADEIRA BALDAN, nove linhas, com botinha e disco duplo no adubo, ano 1999/2000, único dono, perfeitas condições. R\$ 32 mil. Contato pelo telefone (45) 99924-7933.

PLANTADEIRA EcoPlant Center Terraçús 11.000 ano 2012, articulada, pivotada, pipoqueira simples, marcador de linha, sensor semente, abre e fecha 1/2 Plantadeira facão dezarme, disco duplo e **DESCOMPACTADOR** de solo da Marca Panter Terramax Ouro, 05 astes de 65cm entre aste de arrasto, ano 2018. Tratar pelo fone (44) 99973-2248, falar com Alcindo Boatto - Florai-Pr.

PLANTADEIRA 11 linhas, Tatu, ano 2009, no valor de R\$ 95.000,00, **TRATOR NEW HOLLAND**, com 320 horas, ano 2019, no valor de R\$ 230.000,00, **BAZUCA** Tatu, ano 2019, no valor de R\$ 60.000,00 e **GRADE** 18/28, ano 2020, no valor de R\$ 52.000,00. Tratar pelo fone (043) 99913-2811, falar com Thomaz Steinbrecher.

PLANTADEIRA ABUDADEIRA modelo COP CA MH CSU PM400 S-0913, 9 linhas, ano 20/20 - marca Tatu, no valor de R\$ 300.000,00. Tratar pelo fone (15) 99640-4959, falar com Denise. Massari - Salto de Pirapora / SP.

PLANTADEIRA Kuhn pen PG 1200, disco de adubo e facão de adubo, ano 2012, com sensor de semente. Preço a combinar. Tratar pelo fone (44) 99119-5788, falar com o Luiz Palaro.

EQUIPAMENTOS MANDIOCA - PLANTADEIRA 2 linhas, Plant Center, Bazuca G2 ano 2021, R\$ 31.800,00; **ROÇADEIRA** frontal, Visanorte, ano 2021, R\$ 19.000,00; **ENXADA/CAPINADEIRA**, rotativa Agrimec Rotacarp R\$ 20.000,00; **MOTO CG** agro, com kit aplicador, sem placa, uso exclusivo no agro, R\$ 4.000,00. Tratar pelo fone (44) 99972-0804, falar com o Fernando Serrano.

Propriedades



VENDO CHÁCARA com 82.764m², na estrada Jurupoca, a 1.500 metros do asfalto, em Umuarama. Possui casa de madeira boa, curral de gado, energia elétrica, rodão d'água, formado de mombaça, 2.000 pés de eucalipto alonado e 7.000 pés de eucalipto. Valor: R\$ 550 mil. Tratar com José Costa, tel. (44) 99927-6678.

VENDO SÍTIO com 58.4 alqueire, mais 02 alqueires de reserva legal, totalizando 60,4 alqueires, Sendo: 02 Alqueires com eucaliptos, 16 piquetes, mais 02 praças de alimentação, mangueira, 03 casas, 02 Barracões, Área de lazer, sauna, pomar, toda cercada (cerca arame liso - 06 arames). Tratar com Caroline - Araruna/PR - (44) 3562-1196.

VENDO SÍTIO de 7,50 alqueires em Maringá, localizado na estrada Romeira, pagamento com plano lavoura/soja, Valor 3.800 sacas de soja por alqueire, Tratar com (66) 98156 7387 (Tim), (66) 98102 6464 (WhatsApp).

VENDO PROPRIEDADE em Jaguapitã-PR, com 35 alqueires de terra roxa, plantado laranja, de porteira fechada. Tratar com João Ricardo Bortolassi, fone (43) 99930-6562.

VENDO SÍTIO na estrada do Guerra em Maringá, a 3 km do Jardim Oriental, com 7,5 alqueires. Forma de pagamento: 5.000 sacas de soja por alqueire. Interessados entrar em contato pelo tel. 44 99103-6457, falar com Sérgio. OBS: prazo para comprador que seja cooperado tradicional da Cocamar.

Outros



VENDO Casa de alvenaria no centro de Cambé-PR. 230m² de área construída em terreno de 588m². Sem permuta. Contato: (44) 3354-5385 / 98856-7334. Tratar com Luciana.

VENDO Sobrado com 202,40 m², 3 dormitórios, no Jardim Oásis, em Maringá. Valor R\$ 600 mil. Tratar fone 44 991025048.

VENDO CASANOVA, em Floresta, Valor R\$ 160.000,00, Aceita-se troca por imóvel rural. Pagamos a diferença do valor. Tratar c/Denise Kobata 44 99917-0742.

VENDO CASA em Mandaguáçu, de material, aprox. 70m², na Rua Geraldo de Jesus Ramalho, 244. Aceita-se caminhão graneleiro no negócio. Valor: R\$ 120.000,00. Tratar 43 99665-6888 ou 43 99619-8884.

VENDO Imóvel de dois andares em Londrina-PR, com 1260 m² de área construída. Possui 7 lojas e 24 salas comerciais. Valor a combinar. Tratar 43 3037-9788 ou 43 99997-2126.

VENDO Ford Ranger XLS 2.3, ano/mod: 2008/2009, gasolina 16 v, preta, vidro elétrico, ar condicionado, pneus BF, 3 lugares, 148 mil km. Valor a combinar. Tratar 18 99773-3540 com José Lázaro Tusco.

VENDO Belina 4x4, ano 1986, cor dourada, único dono, roda livre, chave geral, direção hidráulica, impecável. Tratar pelo fone 43 3254-3441, com Osvaldo.

VENDO Fiat Toro 2019/19, diesel, 4x4, preta, câmbio automático, cabine dupla, com 94 000 km. Valor R\$ 120.000,00. Tratar com Cláudio José de Souza (41) 99159-5297.

**Cooperado, esse espaço é seu.
Para anunciar, solicite ao
gerente de sua unidade.**

Seja: **Produtor Rural**

CNPJ

Frota

PCD

Pessoa Física



SER VOLKS É SERVOPA!
Seu próximo Volkswagen
zero km é aqui!




A Servopa Volkswagen Maringá
está preparada para lhe atender!

Servopa



PAZ NO TRÂNSITO COMEÇA POR VOCÊ.

Av. Colombo, 3887 - Zona 7 - Maringá

 (44) 3027-1000



VolksVale+
EMPRESAS